

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

**Dia:** 13/06/2007

**Horário:** das 08:00 as 11:30

**Local:** Auditório Hortitec - Holambra/SP.

**Participantes:** Adriana L. Pontes (ABCSEM); Alcides Feltrin (Feltrin), Antonio Hideo (Sakata), Carla Paraizo (Assessoria Jurídica), Carlos Biondo (Clause), Watson Emil (Tecnoseed), Carlos Dallacosta (Nunhems), Carlos Kishimoto (Sakata), Célio Espíndola (Agristar), Eduardo Mikame (Tecnoseed), Fernando Sales (Tecnoseed), Francisco Garcia (Assessor Jurídico), Gerard Vrolijk (Incotec), Giovane Torres (Hortec); Inês Wagemaker (CGO); Irene Virgílio (Seminis); Ivanor (Tecnoseed), Jim Udsen (Agristar), Lídia Schut van der Geest (Área Verde); Marcio Nascimento (Câmara Setorial de Hortaliças); Manoel Alves da Silva (Contador), Mariana Ceratti (ABCSEM); Massatoshi Noda (Takii); Pedro Faria Jr (Estufas da Mata).

A reunião iniciou-se com o agradecimento da Presidente pela presença de todos.

**Prestação de contas** – A Sra. Inês informou que o Sr. Carlos Negri (1º tesoureiro) pediu afastamento da Diretoria que o Sr. Noda assumirá a tesouraria até o próximo mandato. A Presidente solicitou então ao Sr. Manoel (contador da Associação) que apresentasse as contas dos primeiros 5 meses da Associação (janeiro a maio). O Sr. Manoel detalhou todas as despesas. O Sr. Alcides questionou se o carro utilizado é particular ou alugado e questionou os critérios para a cobrança da anuidade. O Sr. Manoel informou que o carro é particular e a Sra. Adriana explicou ao Sr. Alcides os critérios atuais para a cobrança da anuidade. Ele colocou que não concorda com este critério atual, que acha injusto, e que em sua opinião deveria ser cobrado um valor igual para todos. A Sra. Lídia sugeriu que se faça uma pesquisa entre os associados para saber a opinião de todos e ponderou que da forma como o Sr. Alcides propôs a Associação poderá ter problemas com as empresas menores. O Sr. Alcides comentou então que a divisão poderia ser feita de forma diferente, ou seja, subdividir por segmento (empresa, agricultor, viveirista...). A Sra. Inês comentou que será feita uma reunião para discutir especificamente este assunto, ou seja, a revisão dos critérios para a cobrança da anuidade e convidou o Sr. Alcides para participar. A Sra. Adriana disse que colocará na ata a sugestão do Sr. Alcides e que avisará com antecedência a data da reunião sobre o assunto. O Sr. Manoel perguntou se a forma de apresentação das contas atinge as necessidades dos Associados. O Sr. Noda disse que sim e o Sr. Alcides disse que acha muito bom que a Associação tenha este orçamento e prestação de contas detalhado. A Sra. Irene sugeriu que se coloque, da próxima vez, a visualização do orçamento total do ano, caso haja necessidade de fazer alguns ajustes. O Sr. Giovane sugeriu colocar no final o índice em porcentagem. O Sr. Manoel mostrou o fluxo de caixa. A Sra. Mariana questionou sobre os valores do treinamento de maio e o Sr. Manoel explicou que entrou no balanço no item contribuições. Foi solicitado que se coloque estas entradas de forma separada para que se tenha idéia dos ganhos extra anuidade. O Sr. Manoel perguntou se o relatório apresentado é o suficiente. O Sr. Alcides disse que está ótimo. O Sr. Manoel comentou que nem sempre o relatório mostra a total realidade, devido às entradas diferenciadas e custos que foram alocados em meses diferentes e finalizou relatando que, de forma geral, a Associação está com um superávit de cerca de 10%. A Presidente colocou a nova proposta de reuniões, ou seja, durante o ano 2 assembléias e 2 reuniões fixas por segmento, sendo as demais de acordo com a necessidade. A proposta foi aprovada por unanimidade. Neste momento a Sra. Irene pediu para todos se apresentarem, por perceber que havia pessoas presentes pela primeira vez.

**Alterações políticas em Brasília** – a Presidente pediu para a Sra. Adriana comentar resumidamente sobre este assunto, a qual explicou todos os cargos, os perfis, linhas de trabalho e comentou também

sobre a frente parlamentar de fruticultura no que se refere a proposta da ABCSEM de inserir os segmentos de hortaliças e ornamentais na mesma.

**Reunião acordo bilateral** – a Sra. Inês comentou sobre a reunião que haverá em Brasília entre MAPA, ASTA, Aphis e ABCSEM. Explicou que a ASTA pediu para a Sra. Irene também representá-los, além dos membros que virão, sendo as suas despesas serão custeadas por esta Associação. A Sra. Irene colocou sobre a importância da ABCSEM neste cenário mundial, haja visto o convite recebido, e os objetivos desta reunião, que não seria somente para falar da IN de Brássicas, mas também das alterações da IN-04 (acordo bilateral). Comentou ainda que tudo isso resultará em um novo acordo bilateral. A Sra. Inês leu a pauta da referida reunião e explicou o processo referente a IN sobre Brássicas. O Sr. Alcides comentou sobre algumas dificuldades da região sul com relação à falta de fiscais e disse que devido ao concurso, mas 3 fiscais comporão a equipe. A Sra. Adriana comentou que este último concurso que foi realizado também devido a uma grande pressão exercida pela ABCSEM, via Comitê de Clientes de SP. A Sra. Inês comentou que a ABCSEM está agendando uma reunião com o superintendente da SFA-RS e o Sr. Alcides disse que conhece pessoalmente o superintendente e vai ajudar a Associação a agilizar esta reunião.

**Palavra dos convidados** – O Sr. Jim tomou a palavra e iniciou os seus comentários sobre a Associação e o setor como um todo. Neste momento o Sr. Alcides pediu a palavra e disse que a Agristar está equivocada, por ter saído da Associação e andando contra a maré, portanto convocou esta empresa a voltar a se associar. O Sr. Jim questionou sobre o planejamento estratégico e o Sr. Alcides disse que tudo estava caminhado conforme planejado e que somente a Agristar saiu, portanto deveriam voltar. A Sra. Inês intercedeu explicando a situação dos associados que pensaram em sair e seus motivos. A Sra. Inês disse também que o planejamento estratégico está sendo cumprido da melhor forma possível. O Sr. Jim defendeu a idéia da sede em Brasília e da parceria com a Abrasem. A Sra. Adriana explicou que a ABCSEM já é parceira e associada da Abrasem há algum tempo e que as 2 associações têm realizado muitos trabalhos em conjunto. O Sr. Noda explicou que o setor resolveu fortalecer a Abcsem justamente porque a Abrasem se especializou em grandes culturas. O Sr. Jim defendeu que o setor tem que ter um lobista e pagar o quanto for preciso. O Sr. Alcides disse que, neste caso, a Associação teria que indicar uma pessoa imparcial. A Sra. Irene perguntou qual seria a proposta dele e ele disse que se o lobista for contratado a Agristar pagará. O Sr. Alcides deixou claro que, neste caso, quem contrataria o lobista seria a Associação. A Sra. Inês convidou o Sr. Jim a participar da próxima diretoria, uma vez que ficou acertada a volta da Agristar para a Associação. O Sr. Alcides pediu a palavra, agradeceu e parabenizou a Agristar pela decisão acertada de voltar a se associar. Colocou que não vê as empresas como concorrentes e que na Associação todos têm que ter o mesmo objetivo comum, pois todos são empresários e têm que se unir. Disse também que todos têm que dar apoio a Associação e cada associado fazer a sua parte.

**Câmara de Hortaliças** – A Sra. Inês passou a palavra para O Sr. Márcio Nascimento que voltou rapidamente a questão anterior explicando ao Sr. Jim a situação em Brasília na visão da Câmara. Relatou a última reunião que houve em Brasília e as dificuldades encontradas nas respostas. Admitiu que o setor precisa ter uma entidade forte, que a ABCSEM é esta entidade, mas que as dificuldades são muitas e exemplificou outras associações que também não conseguem atingir os seus objetivos na velocidade esperada. Exemplificou que recebeu somente agora um comunicado do MAPA dizendo que a solicitação de visita aos viveiristas foi contemplada; uma visita que ocorreu há mais de 6 meses. Sobre a presidência da Câmara, explicou a situação da finalização do seu mandato, em setembro, e relatou que não tem nenhuma fonte de recurso do setor para arcar com os custos e poder continuar a frete da Câmara. A proposta seria discutir o quanto a ABCSEM deverá comandar a Câmara e como fazer com relação aos custos. A Sra. Irene explicou que a ABCSEM realmente foi a responsável pela criação desta Instituição, mas que esperava-se maior participação dos outros elos da cadeia produtiva. Disse que diante da situação a ABCSEM irá tentar conversar

com outras instituições interessadas para estudarem uma solução para a questão. A Sra. Inês comentou sobre a Câmara de Flores e disse que estão passando as mesmas dificuldades da Câmara de hortaliças. Comentou também, resumidamente, sobre a situação das normas específicas de mudas de ornamentais.

**Comitê de Clientes** – a Srta. Mariana explicou sobre a formação e membros e a Sra. Inês explicou sobre o comitê como um todo, os projetos, as vantagens e dificuldades, finalizando com um relato sobre o programa Siprimex.

### **Segmentos**

**Semente** – A Sra. Irene comentou sobre as últimas reuniões, sobre legislação (citou as legislações que estão em estudo) e a Sra. Adriana complementou explicando o objetivo da revisão da IN-09. A Sra. Irene comentou sobre a reunião específica do segmento, que houve no dia 10/05, onde as empresas optaram por voltar a fazer a pesquisa de mercado nos moldes anteriores. Disse que a empresa Seminis voltou a participar da Pesquisa e comentou sobre o comitê formado para a revisão da planilha. Explicou que a reunião para a elaboração da pesquisa será feita no dia 4 de julho e disse que convidou o Sr. Márcio para participar de parte desta reunião, como Presidente da Câmara, quando apresentará um projeto sobre outras pesquisas de interesse do setor.

**Mudas de hortaliças** – O Sr. Pedro comentou sobre a legislação (Norma específica de mudas de hortaliças) e sobre a participação da ABCSEM na comissão técnica do MAPA. Relatou que a Associação tem conseguido participar de algumas reuniões desta Comissão através da influência do Sr. Márcio e da Sra. Adriana. Sobre as metas relatou que elegeu-se como prioridade o curso de capacitação técnica e o seguro de estufa agrícola (levantamento da quantidade de estufas no país) e a idéia é que isso gere recursos para a Associação.

**Mudas de Ornamentais** – a Sra. Lídia comentou que a Associação continua trabalhando na conquista de novos associados e sobre a outra prioridade que é a norma específica, explicou que haverá uma reunião onde todo o segmento foi convocado para discutir a proposta da ABCSEM. A Sra. Inês disse que a idéia principal seria, com isso, também unir mais o segmento.

**Assuntos gerais** – O Sr. Pedro comentou sobre a possibilidade de introduzir as revendas na Associação, dizendo que são muitas e as empresas de sementes poderiam ajudar nisso. O Sr. Biondo concordou e disse que seria somente uma questão de comunicação. O Sr. Pedro disse que a ABCSEM tem que trabalhar nisso e salientou que as associações têm que funcionar em benefício do produtor que tem sofrido bastante com a atual conjuntura do segmento. A Sra. Inês completou discursando sobre a necessidade de termos a união da cadeia para termos sucesso. O Sr. Márcio aproveitou para relatar sobre o projeto da Dra. Anita referente ao comitê de produtos, cujo princípio é retirar uma porcentagem da venda do produto final para que se obtenha recurso para promovê-los. Trata-se de um projeto liderado pela iniciativa privada e, por isso, se der certo, poderá andar com rapidez.

Cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, a reunião foi e cerrada.

Holambra, 12 de abril de 2007.

**Adriana Pontes**  
**Gerente Executiva**